



VALORIZANDO A CRIATIVIDADE DOS JOVENS MOÇAMBICANOS

FILIPE JACINTO NYUSI

Presidente da República

NA VI GALA NACIONAL DO PRÉMIO JOVEM CRIATIVO

Ligados temos tudobom



Descobre mais em www.vm.co.mz

4.5G

A sua visão transformadora

A nossa solução PME Ouro

Desenvolvemos PME Ouro Information Systems
uma solução para PME que oferece a máxima
flexibilidade e escalabilidade para o crescimento rápido
das PME's.

Desenvolvemos a solução para PME's

Desenvolvemos a solução para PME's

Vamos?

vodacom
Business

EDITORIAL

O **PRÉMIO JOVEM CRIATIVO** é um programa da Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE), implementado pelo Instituto Nacional da Juventude (INJ) cuja finalidade é distinguir e reconhecer jovens que empreendem com ideias criativas e inovadoras.

Sendo a Juventude a força motriz do desenvolvimento do país, tecido social e continuador do sentido patriótico do Povo moçambicano, assume o papel decisivo na dinâmica da economia nacional.

Somos uma Nação de Jovens e em vias de desenvolvimento. Não seria justo que fosse marginalizado este grupo social.

Porque a Juventude tem merecido uma atenção especial, todos os anos é organizado um Concurso para JOVENS CRIATIVOS ao qual concorrem jovens com ideias empreendedoras, inovadoras e criadoras, em que após uma selecção prévia, os apurados passam das fases distrital, provincial e nacional. Os vencedores vão à **GALA NACIONAL DO PRÉMIO JOVEM CRIATIVO**.

A GALA é para os olhos do Governo, um dos mecanismos através do qual pretende despertar os talentos no seio da Juventude, bem como estimular a criatividade daqueles jovens que se destacam nas áreas de **EMPREENDEORISMO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E CRIAÇÃO ARTÍSTICA**.

O que são JOVENS CRIADORES? São todos aqueles que criam, produzem e difundem actividades culturais, artísticas e inovam nas tecnologias e o Governo reconhece-os, através do **PRÉMIO JOVEM CRIATIVO**,

Por curiosidade e pela indução, procurei entender o conceito **EMPREENDEORISMO** de que tanto se fala hoje em dia. Ouve-se falar que, para um Jovem obter o auto-sustento e empregar outras pessoas, tem que empreender em qualquer coisa, pode ser no comércio, na cultura, na tecnologia, entre outros, basta só pensar que é possível empreender.

Volvidos alguns anos para cá, vários são os JOVENS CRIADORES que acham que esta coisa de Criar e Inovar não leva a lugar nenhum e o Governo pouco se importa em apoiar e reconhecer a classe. O que na verdade é uma ideia negativista.

Em 2020, na cidade de Dondo, província de Sofala, num evento dirigido ao mais alto nível por Sua Excelência **FILIFE JACINTO NYUSI**, Presidente da República, como demonstração clara de que a JUVENTUDE É A AGENDA DE GOVERNAÇÃO do Chefe de Estado, cerca de 15 JOVENS CRIATIVOS provenientes de todas as províncias do país foram distinguidos em diferentes Categorias, nomeadamente, **EMPREENDEORISMO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E CRIAÇÃO ARTÍSTICA**. Um acto revestido de muita cor, simbolismo e expressão, pois tratava-se de uma acção de reconhecimento pelo Governo de Moçambique das habilidades e capacidades dos jovens em criar e inovar.

Foram centenas de Jovens que, para além de partilhar o mesmo espaço com o Chefe de Estado, a oportunidade serviu, também, para criarem um *Networking* entre vencedores e participantes da **VI EDIÇÃO DA GALA "PRÉMIO JOVEM CRIATIVO 2020"**.

Para 2021, espera-se maior envolvimento de Jovens Criadores que possam ser distinguidos e reconhecidos ao mais alto nível.



**JUVENTUDE
NOSSA
AGENDA**

Discurso de S.Excia Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, na VI GALA NACIONAL DO PRÉMIO JOVEM CRIATIVO

“VALORIZANDO
A
CRIATIVIDADE
DOS JOVENS
MOÇAMBICANOS,”

Constitui para nós uma grande honra e motivo de imensa satisfação podermos estar aqui, hoje, na cidade do Dondo, província de Sofala, para testemunharmos a realização da **6a Gala Nacional do Prémio Jovem Criativo**.

O nosso Governo reconhece a juventude como a digna continuadora das tradições patrióticas do povo moçambicano e a força motriz do desenvolvimento do país, pelo papel decisivo que tem desempenhado, desde a luta de libertação nacional, na defesa da pátria e na construção da Nação.

Quando criámos a **Secretaria de Estado da Juventude e Emprego**, no presente ciclo de governação, pretendíamos dispor de uma entidade exclusivamente dedicada aos assuntos da juventude, servindo de interlocutor directo no diálogo permanente entre esta camada social e o Governo.



Saudamos a todos os jovens, do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico, pela sua criatividade, inovação e capacidade empreendedora que associam ao espírito de patriotismo, cidadania, voluntariado que constitui uma riqueza do capital humano moçambicano.

A Gala do Prémio Jovem Criativo é um dos mecanismos através do qual pretendemos estimular o despontar de talentos no seio da juventude, premiando aqueles jovens que se destacam nas áreas de **Empreendedorismo, Inovação Tecnológica e Criação Artística**.

Com o prémio queremos, também, promover o gosto pela livre criação no seio da juventude moçambicana, estimular e divulgar acções de jovens nacionais na área de empreendedorismo, inovação científica e criação artística e, a médio e longo prazos, estabelecer uma plataforma de desenvolvimento multifacetado da juventude moçambicana. Em última instância, entendemos que a Gala promovida pela Secretaria de Estado da Juventude e Emprego é um meio para reconhecer o papel de todos aqueles que, tal como vós aqui presentes,



idealizam, criam, produzem para o seu bem-estar, da sua comunidade e de Moçambique. Orgulha-nos o facto de que, quando palmilhámos os vários cantos deste nosso belo Moçambique, encontramos jovens, no campo e na cidade, arduamente engajados no aumento da produção e da produtividade em diferentes sectores de actividade.

Encontramos jovens que não cruzam os braços à espera que o Governo ou os pais resolvam os seus problemas.

Vemos jovens que se organizam em associações ou, a título individual, desenham e implementam projectos viáveis e geram renda para sustentarem as suas famílias.

Como Governo, gostaríamos de ter uma juventude mais presente e engajada, disponível a agir como impulsionadora do desenvolvimento do país. Um desenvolvimento que passa, necessariamente, pela aposta no capital humano como força motriz.

O nosso desejo é que os nossos jovens sejam os protagonistas na procura de soluções ou respostas aos desafios do quotidiano, abraçando iniciativas e encarando o desenvolvimento do país como um desafio de todos.

O jovem deve sair da zona do conforto e da lamentação e avançar com firmeza para a acção, iniciando um pequeno negócio, aproveitando as oportunidades e as potencialidades existentes em cada província, distrito ou comunidade. O jovem deve ser mais proactivo, ousado e empreendedor.

O nosso Governo tem estado a implementar programas que visam criar condições de acesso ao financiamento, às tecnologias modernas e insumos para dinamizar a agricultura e o desenvolvimento integrado das zonas rurais. É neste contexto, que este ano lançámos, à escala nacional, o SUSTENTA, um programa de incentivo à produção e produtividade.

Minhas Senhoras e Meus Senhores, Distintos Convidados,

Queremos dirigir uma palavra de apreço à Secretaria de Estado da Juventude e Emprego pela dinâmica que tem estado a imprimir, no pouco período da sua existência, na implementação dos objectivos do nosso Governo no atendimento das questões dos nossos jovens.

Queremos destacar, em particular, no trabalho visível na formação profissional e na provisão de *kits* de emprego para jovens, permitindo a criação e formalização de centenas de micro, pequenas e médias Empresas e formalização dos seus negócios.

Reestruturamos o **Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis** que, em 2020, passou a ter uma nova abordagem.

Na nova estrutura, passam a ter mais disponibilidade financeira, em curto espaço de tempo, a taxas bonificadas de **5 a 7%**, contra os cerca de **20 a 30%** aplicadas na banca comercial.

Este fundo já está também aqui em Sofala a beneficiar jovens nos **distritos da Beira, Nhamatada, Buzi, Cheringoma e Chibabava, além das províncias de Cabo Delgado, Nampula e Zambézia.**

A partir de 2021, iremos expandir para mais províncias do nosso país para garantir que mais jovens moçambicanos com capacidade de empreender possam gozar deste benefício, materializando assim o nosso Programa previsto neste quinquénio.

Aqui, quero abrir um parêntesis, saudando o trabalho dos jovens que estão na área da agricultura, um sector nevrálgico para o alcance dos nossos objectivos de desenvolvimento.

Quero, pois, incentivar outros jovens a seguirem o caminho, abraçando uma carreira ou negócio na Agricultura.

Recomendamos ao sector para maior celeridade na operacionalização da nova abordagem do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis, apostando na capacitação em gestão de projectos, melhoria dos pacotes de financiamento para jovens empreendedores, redução do tempo requerido na libertação dos valores e aplicação de taxas de juros mais acessíveis para os jovens.





Instamos ainda ao sector para que concretize o **Programa EMPREGA** que prevê incentivar e financiar numa base competitiva a mais de **10.000 Start-ups**, micro, pequenas e médias empresas dirigidas somente por jovens, podendo ser abrangidos **16 mil** jovens com Bolsas formativas, em que os melhores receberão subvenções para o início dos seus negócios.

Queridas Jovens e Queridos Jovens,

Esta 6ª Gala Nacional do Prémio Jovem Criativo é o culminar de um processo que, de Setembro a esta parte, envolveu mais de dois mil jovens, desde a povoação, localidade, distrito, passando pela fase provincial.

Com a realização deste tipo de eventos pretendemos desencorajar os jovens a entregarem-se à ociosidade e a actos nefastos como a criminalidade, o consumo do ál-

-cool e outras drogas, que destroem a saúde física e mental, contribuindo para a degradação do tecido social e a pobreza.

Para nós, o Prémio Jovem Criativo, além de valorizar, reconhecer e distinguir jovens que se destacam nas áreas de **Empreendedorismo, Inovação Tecnológica e Criação Artística**, constitui a expressão do nosso apoio à promoção e valorização da criatividade e do talento juvenil.

O prémio é um verdadeiro mecanismo de aproximação e fortalecimento da **Unidade Nacional**, assim como de recriação e preservação do **Património Artístico e Cultural**, cujos protagonistas são jovens.

Agradecemos e felicitamos a equipa do júri da 6ª Gala do Prémio Jovem Criativo, presidida pelo conceituado escritor Mia Couto, pessoa de elevada estatura moral e ética, que fez a avaliação e apuramento dos concorrentes com competência e máxima transparência.

Moçambicanas e Moçambicanos, Compatriotas,

O incontornável escritor moçambicano Mia Couto, hoje aqui na qualidade de Presidente do Júri, foi proclamado vencedor do prestigiado prémio de literatura Jan Michalski, em Paris.

Este prémio é o reconhecimento do excelente trabalho que o compatriota Mia Couto vem fazendo ao longo dos anos e é sinónimo de muita qualidade do conteúdo nacional, pois o escritor conseguiu destacar-se entre grandes nomes da literatura mundial.

Mia Couto alcançou o prémio com a trilogia "As areias do Imperador", na sua tradução para a língua francesa, publicada pela editora francesa Editions Metaillé. Com esta conquista, que não é apenas sua ou da sua família próxima, a literatura moçambicana

atinge, mais uma vez, o topo universal.

Mia Couto habituou-nos a esta gratiosidade. Por isso, estamos bastante orgulhosos.

Não podia haver maior prenda do Mia Couto para o Natal e Fim do Ano dos moçambicanos, se não a consagração deste prémio máximo desta categoria literária.

Saudamos o escritor pelo prémio, pelas acções indescritíveis que tem desenvolvido em prol das artes e da cultura moçambicanas e pelo comprometimento com a escrita, sobretudo, hoje, dia em que premiamos jovens que se destacaram nas áreas de empreendedorismo, inovação tecnológica e criação artística.

Parabéns, Mia Couto, parabéns à literatura moçambicana!

Exortamos aos jovens empreendedores, inovadores, criadores e aos demais presentes nesta gala, a serem agentes de transformação, gerando um efeito-multiplicador para influenciar o surgimento de mais empreendedores, criando condições para o fortalecimento da capacidade de disponibilização de oportunidades de

emprego e auto-emprego para a nossa Juventude.

Caros Jovens,

Esta Gala tem lugar num contexto atípico em que Moçambique e o Mundo sofrem os efeitos nefastos da pandemia da Covid-19. Uma pandemia que tem imposto graves restrições ao exercício de actividades, em todos os sectores da vida económica, social e cultural, com impacto negativo na vida das pessoas e das instituições.

Saudamos a participação activa de jovens moçambicanos nas campanhas de sensibilização dos cidadãos para a observância rigorosa das medidas de prevenção do novo coronavírus e realização de outras actividades, visando conter a propagação da pandemia.

Os jovens devem assumir com bastante responsabilidade que a Covid-19 é real, continua entre nós e mata. Devem continuar a acreditar e convencer os outros que só com a prevenção e com o avanço da ciência é que iremos ultrapassar este flagelo do nosso tempo.

A festa de hoje, pode esperar o melhor momento amanhã, mas a doença decorrente do aglomerado festivo, poderá roubar-nos





Caros jovens,

Ficaria incompleto dirigirmo-nos aos jovens sem falar da Paz de que tanto dependemos. A paz no nosso país continua a ser ameaçada.

O nosso país está a ser alvo de uma agressão de grandes proporções por grupos terroristas na Província de Cabo Delgado e por homens armados da auto-proclamada Junta Militar da Renamo aqui em Sofala e em Manica.

Os terroristas matam cidadãos indefesos, usando os métodos mais cruéis como a decapitação na presença de familiares, queimam aldeias, destroem infra-estruturas públicas e privadas, raptam raparigas e jovens provocando medo generalizado e a fuga massiva de centenas de milhares de pessoas que vivem como deslocados, longe das suas zonas de origem.

Para ampliar o clima de medo e terror, os terroristas espalham nas redes sociais imagens e

vídeos mostrando os seus crimes macabros, numa campanha de desinformação tentando desacreditar as nossas Forças de Defesa e Segurança.

A nossa juventude tem estado a assumir o seu papel neste combate, em defesa da nossa Pátria e soberania duramente conquistadas.

Com bravura, coragem e patriotismo, os jovens das nossas Forças de Defesa e Segurança, vossos colegas, continuam empenhados no combate sem tréguas, contra o inimigo nos dois teatros operacionais.

Graças ao sacrifício desses jovens patriotas, têm sido possível manter o país a funcionar e garantir que outros jovens estudem, empreen-

-dam, inovem e façam a criação artística, em ambiente de segurança.

Não há Prémio possível para esses jovens que na caserna, nas matas densas, nas estradas e nas picadas, nas planícies e planaltos, com Moçambique no coração e de arma em punho, resguardam a nossa pátria de forças inimigas externas e internas.

Continuaremos eternamente gratos a esses jovens que tudo fazem para que a liberdade conquistada nunca nos seja pilhada e o Sol de Junho brilhe para sempre.

Expressamos o nosso profundo reconhecimento e vénia a esses jovens patriotas e reiteramos o nosso apelo a todos os cidadãos para que estejam vigilantes a qualquer movimento do inimigo.

Exortamos a todos os jovens a manterem-se atentos e a não aceitarem recrutamentos por estes grupos para cometerem crimes, matando familiares e destruindo o próprio país.

Minhas Senhoras e Meus Senhores, Caros Jovens,

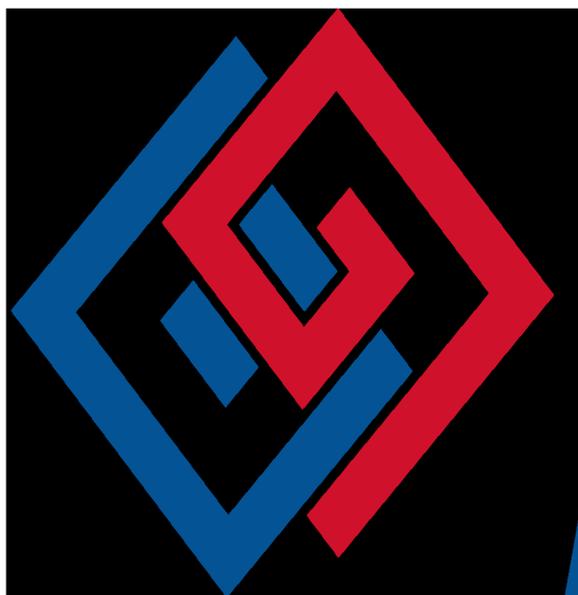
Mais uma vez, felicitamos aos jovens vencedores e todos os concorrentes! No final, somos todos vencedores, pois de onde viemos, representamos um extracto da nossa comunidade, distrito, cidade, somos a fotografia do Moçambique real. Por isso, a festa é toda vossa, e é Moçambique inteiro que festeja.

A todos os parceiros que se juntaram ao Prémio Jovem Criativo, alguns presentes neste acto, reiteramos a nossa gratidão. Pedimos que se mantenham firmes e com foco, os resultados do vosso investimento não tardarão.

Dirigimos uma palavra de agradecimento a todos os que, directa e/ou indirectamente, se envolveram na organização desta VI Gala Nacional do Prémio Jovem Criativo, com especial destaque às Lideranças Provinciais e distritais.

**Bem haja a todos.
Muito Obrigado pela vossa atenção!**





BVM

BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE

GALA PROVINCIAL DO PRÉMIO JOVEM CRIATIVO - SOFALA





“Quero aproveitar o ensejo para convidar mais instituições a aderirem à marca “PRÉMIO JOVEM CRIATIVO””

– Johane Muabsa, Director-geral do INJ

Foi a primeira edição a ser realizada fora de Maputo desde o arranque do PRÉMIO JOVEM CRIATIVO em 2014 e, também, a primeira a ser dirigida, ao mais alto nível, por Sua Excelência FILIPE JACINTO NYUSI, Presidente da República de Moçambique;

É a primeira edição a ser realizada no contexto da Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE), que é uma instituição criada através do Decreto Presidencial n.º 2/2020, de 30 de Janeiro, visando imprimir maior dinâmica e praticidade no tratamento dos assuntos da Juventude e do Emprego;

É, igualmente, a primeira edição que, para além dos três vencedores previstos no Regulamento, à luz do poder discricionário, foi possível conferir ao Secretário de Estado da Juventude e Emprego, a legitimidade de premiar 14 jovens na fase nacional;

A VI Edição do PRÉMIO JOVEM CRIATIVO 2020 constituiu um momento ímpar de celebração da criatividade no seio da juventude e foi caracterizado por aspectos peculiares que marcaram, de certa forma, uma ruptura positiva em relação às edições passadas pelas seguintes razões:

Para a VII Edição que terá lugar este ano de 2021 afigurou-se um indicativo sólido da possibilidade incontornável de consolidação do “PRÉMIO JOVEM CRIATIVO” como uma marca atractiva para os parceiros aderirem e agregarem valor às suas instituições.

Por isso, quero aproveitar o ensejo para convidar mais instituições para aderirem à marca “PRÉMIO JOVEM CRIATIVO”, contribuindo, desta forma, para o empoderamento sociocultural e económico da juventude moçambicana.

CONCURSO

Prémio Jovem Criativo - 2021

MOSTRA A TUA CRIATIVIDADE

E HABILITA-TE A GANHAR PRÉMIOS MONETÁRIOS E MUITO MAIS



Termos e condições aplicáveis

COVID - 19

PREPARDOS PARA ATENDER
COM SEGURANÇA



Lin

Lin
LIMPEZAS

PRECISA LIMPAR
O SEU ESPAÇO?
Conte com Lin Limpezas



DEPOIMENTO DOS MEMBROS DO JÚRI



“**APROFUNDAR
O QUE JÁ SE
CONQUISTOU**”

A VI edição do Prémio Jovem Criativo representou, sem dúvida, um crescimento enorme em extensão e profundidade desta feliz iniciativa. Mais jovens e jovens de mais regiões do país foram abrangidos, concedendo uma representatividade nunca alcançada nas edições anteriores.

No final desse processo, o Júri avaliou a experiência e elaborou um conjunto de recomendações para a melhoria das futuras edições do Prémio.

O Júri encorajou, primeiro, os organizadores do Prémio Jovem a prosseguirem com os esforços para uma maior credibilidade da iniciativa e para uma garantia de transparência e isenção na avaliação das candidaturas.

Foi muito positivo que a VI edição passasse a contar com um júri independente. Este formato deve prosseguir para consolidar o bom nome do concurso. Contudo, esta avaliação não se deve concentrar apenas na fase final do certame.

PRESIDENTE DO JÚRI - MIACOUTO



As fases distrital e provincial devem igualmente ser acompanhadas por uma entidade que assegure idoneidade e transparência.

Mas não basta também que se criem mecanismos de idoneidade dos avaliadores.

É preciso que os próprios concorrentes sejam sujeitos a um exame que garanta que as propostas são realmente originais e inovadoras. Deste modo, a documentação que acompanha as propostas deve incluir mais informação que permita aos júris das diferentes fases obter dados que permitam uma avaliação mais cuidadosa.

Devo finalizar dizendo que foi uma experiência muito gratificante fazer parte desta iniciativa e ter partilhado este caminho com os restantes membros do júri que eram, sem excepção, pessoas de grande valor humano e motivação desinteressada para dar o seu melhor.

DEPOIMENTO DOS MEMBROS DO JÚRI

MEMBRO DO JÚRI PJC – NUNO QUELHAS



Foi um enorme prazer participar no PRÉMIO JOVEM CRIATIVO, em 2020, o primeiro ano em que esta iniciativa do Governo contou com um Júri da Sociedade Civil. A inclusão de um Júri independente neste processo traz maior transparência e aumenta a credibilidade do processo, para garantir que os Jovens empreendedores possam partilhar as suas ideias e projectos, com maior entusiasmo e dedicação. A equipa do Júri de que fiz parte, ensinou-me muito. E ao avaliar os vários projectos constatei que há, de facto, muito bons empreendedores com ideias que têm espaço para crescer e fortalecer a fibra empresarial no nosso país. Quero transmitir os meus parabéns ao Secretário de Estado, Oswaldo Petersburgo, e à sua equipa, por uma iniciativa muito importante para o país.

MEMBRO DO JÚRI PJC – CHIVAMBO MAMADHUSEN



O PRÉMIO JOVEM CRIATIVO para mim foi uma experiência com inclusividade nacional em que tive a oportunidade de experimentar um pouco da nossa capacidade cultural e ter contacto com talentos do futuro das artes no país. Parabéns aos organizadores e aos meus colegas do júri.

MEMBRO DO JÚRI PJC – EULÁLIA NHATITIMA



Participar nesta edição do PRÉMIO JOVEM CRIATIVO significou emprestar a minha humilde e experiência por tudo o que já fiz como jovem. Mais do que classificar e atribuir prémios, tive a oportunidade de aprender de cada um dos jovens talentos que participou desta edição. Mas, também, significou aprender, quer dos meus colegas membros do júri, quer dos jovens participantes que me deixaram inspirada, motivada e engajada.

Saio, sem dúvidas, deste concurso ciente de que com todo este talento, Moçambique tem futuro e que a juventude deve estar na linha da frente para assegurar esse mesmo futuro.

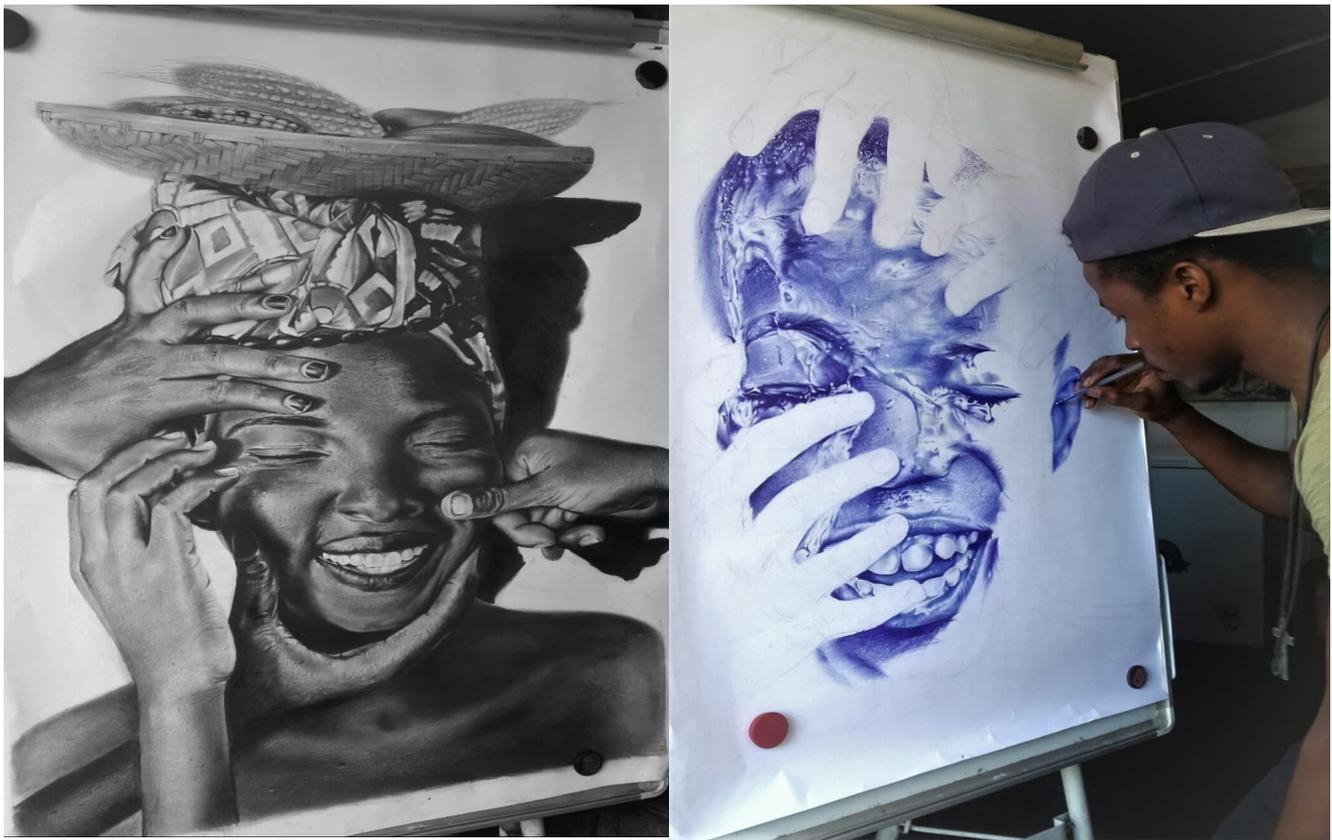
MEMBRO DO JÚRI PJC – JENIFER FILIPE



Foi bom conhecer o Moçambique real, aquele onde os jovens superam os desafios quotidianos de forma inovadora, empreendendo e inspirando a sua geração.

Foi o precioso presente que ganhei por ser parte do júri do PRÉMIO JOVEM CRIATIVO. Foi uma enriquecedora jornada pela qual sou grata.

Devo dizer aos jovens que tencionam concorrer na edição que se avizinha que a fasquia é elevada anualmente, o que não devia constituir entrave, pois os momentos difíceis pelos quais passámos, nos últimos meses, decerto ofertaram-nos oportunidades únicas de nos reinventarmos como jovens moçambicanos que somos.



FAZER O MUNDO CONHECER A MINHA ARTE —AFIRMA ELTON MAELA

Criador Artístico da Província de Maputo

ELTON MAELA é um jovem criador que vive apaixonado pelas Artes Visuais. Vinha trabalhando com desenho e pintura, só que depois viu a necessidade de entrar para a Escola Nacional de Artes Visuais (ENAV) porque olhou para aquela escola como uma alavanca, que pudesse catapultar-lhe para o mundo de Artes Visuais que o levou a ganhar o Prémio Jovem Criativo na Edição 2020, que é o propósito da conversa com a nossa Revista.

“Foi nesse sentido que prefiro dizer que o meu sexto sentido estava certo, porque desde o momento que entrei na ENAV comecei a participar nas exposições, ganhei convite para participar na V Mostra Nacional de Jovens Criadores, e daí para lá ganhei uma viagem para Angola para participar numa Bienal”, assumiu Elton Maela.

“Com o meu Prémio procurei criar investimentos. Comprei uma parcela de terra e adquiri de material para continuar a fazer mais trabalhos”. “Como jovem empreendedor, primeiro, eu ambiciono ser um artista com Prestígio.

Eu tenho visto muitos jovens artistas a dizerem que estão atrás da fama, coisas de género. Eu não quero fama, pois a fama, na maior parte das vezes, é instantânea. Eu quero Prestígio”, destacou.

Elton Maela fez saber à Revista PRÉMIO JOVEM CRIATIVO que, como artista, como jovem, se assim o é, olha para o mundo e para o seu país como se fosse seu mundo. “Eu olho para o país, eu olhava para ele, eu dizia, será que aqui valoriza-se a Arte? Então aquele concurso foi como se fosse um Arco-íris. Como se fosse um Arco-íris de credibilidade porque afinal de contas, um simples dedo quando nos é benéfico é gratificante. Então, o Prémio para mim, foi algo muito gratificante”, esclareceu.

“Se fosse para concorrer hoje, o que eu traria de novo? Eu traria composições artísticas feitas a base de Botões”.





“ COM O MEU PRÉMIO PROCUREI CRIAR INVESTIMENTOS. COMPREI UMA PARCELA DE TERRA E ADQUIRI MATERIAL PARA CONTINUAR A FAZER MAIS TRABALHOS”

Maela inspira-se em vários artistas. A nível nacional inspira-se no Pedro Mourana, Matino João, Alchyen Ben Benza, mas também no Malangatana. “No Malangatana, por exemplo, eu inspiro-me muito na filosofia que as obras dele carregam. Eu gostava muito de sentar-me em frente a uma televisão e ouvir ele falar sobre os seus trabalhos, aquilo cativava-me como artista”, explicou.

Empreendedor da Província de Manica

A MAIOR AMBIÇÃO DA MINHA EMPRESA É SER A MAIOR EMPRESA DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA AMIGA DO AMBIENTE – EXPRESSA NELSON PASSE





“Acredito que o Prémio Jovem Criativo estimulou muito isso pois tenho recebido alguns convites para fazer parte de alguns grupos no sentido de auxiliar os jovens e puxar a eles para virem ao campo para produzir dinheiro e ir gastar um pouco na cidade”

Nelson Passe revelou à Revista PRÉMIO JOVEM CRIATIVO que uma das grandes motivações era mesmo mostrar ao mundo como eles são uma empresa jovem. “A outra motivação era ganhar dinheiro, claro, não posso mentir, mas além de ganhar apenas dinheiro, ganhar a chance de fazer um *Networking* com outros participantes, e já se está a fazer parcerias com outros participantes, alguns dos quais têm certos negócios que se ligam com o meu, então dá para juntos trabalharmos não como concorrentes, mas como parceiros de negócios”, expressou-se.

“Após terminar o meu curso em 2016, voltei a Manica e comecei um empreendimento, mas ainda não estava muito maduro em termos práticos. Por isso, aceitei uma proposta de trabalho lá mesmo na Universidade, fiquei por lá mais 2 anos. Mas depois tive que despedir-me, e disse, agora chegou a hora de eu ir testar as asas que me ensinaram e voltei para Manica no ano de 2019, e comecei já esse empreendimento que nos levou a ganhar o Prémio Jovem Criativo, Edição 2020”, explicou.

Nelson Passe viu no PJC a oportunidade de mostrar para os jovens, principalmente os formados na área do Agronegócio, que é possível começar alguma coisa e mostrar o seu potencial e acredita que muitos já estão cada vez mais aliciados a entrar nesta onda em vez de ficar a espera de emprego.

“Uma das coisas que eu fiz com o meu Prémio foi investir mais na nossa própria produção”.





**NÓS FOMOS
DOS
PRIMEIROS A
FAZER ESSAS
LIVES**
–AFIRMAM DJ
TAY & DJ FAYA

**Criadores Artísticos da
Cidade de Maputo**

Numa conversa com a nossa Revista PRÉMIO JOVEM CRIATIVO, os DJ Tay e DJ Faya explicaram que na verdade a veia criativa é algo que já mora com eles. A dupla acompanha aquilo que é a evolução da tecnologia e os seus benefícios. Entretanto, ela uniu o útil ao agradável que é aliar aquilo que é seu *Core business* de tocar, de passar mensagens, passar uma boa “viber” para o pessoal com a música.

Nós Fomos dos Primeiros a Fazer Essas Lives. A dupla de DJ uniu isso com a questão actual do Coronavírus que era disseminar mensagem de prevenção contra a COVID-19 via esta evolução tecnológica que são as *Lives*. – afirmam DJ Tay e DJ Faya



“Bem, na verdade, para a gente criar alguma coisa, tem que inspirar-se em alguém, isso é lógico. Entretanto, **este projecto que ganhou o concurso Prémio Jovem Criativo**, praticamente fomos os pioneiros, nós começámos a fazer estas *Lives*, na verdade, nas brincadeiras, nós fomos dos primeiros a fazer essas *Lives*. Daí que, **quando a gente decidiu dar um passo avante e quando entrou a questão do Coronavírus é que nós, na verdade, levámos mais a sério e depois outros artistas entraram na onda. Nós fomos dos pioneiros a fazer um programa praticamente equiparado a um programa de TV via Internet**”, explicaram.

A dupla de DJ sublinhou que olhando para aquilo que é o trabalho que um DJ faz, que é tocar música, ir à discoteca tocar, ir às festas tocar, como DJ conseguiu provar que é mais do que isso e acima de tudo, à sua maneira. **‘Nós conseguimos passar informações de prevenção e ao mesmo tempo entreter pessoas, ou seja, fomos mais do que aquilo que é normal ser. Praticamente, conseguir criar um programa de TV via Internet, com uns *Lives* e marcar a diferença e ao mesmo tempo, estar a ajudar o país nesta questão de prevenção contra a COVID-19’**, expressaram-se.

“Nós concorremos para mostrar que conseguimos usar aquilo que são as Tecnologias actuais para disseminar mensagens de prevenção contra a COVID-19”.

Bem, o Prémio a gente dividiu e investiu no equipamento. No início nós estávamos a fazer *Lives* usando meios próprios e não profissionais. Era pegar nos Telemóveis captar imagens. Nós não tínhamos tripés, não tínhamos cadeiras, acabámos pegando neste valor e investir em material para que a gente pudesse levar avante este projecto, ou seja, começámos a comprar tripés, comprámos Câmeras profissionais para a gente poder passar mais qualidade, e dar um passo avante a este projecto porque acreditamos que seja algo que vai agregar mais valor.

Os DJ criativos não deixaram de expressar os seus sentimentos de muita felicidade, sem dúvidas e acima do prémio a nível de valores monetários está a questão do reconhecimento do seu trabalho. “Para nós, o mais importante foi ser reconhecido e representar a nossa classe de DJ a nível nacional. Este reconhecimento para nós foi um marco na nossa carreira”, disseram. Muita gente olhava para os DJ de maneira pejorativa como se fossem pessoas que só andam à noite, álcool à noite, discoteca coisas do género, mas, na verdade, DJ é muito mais do que isso, é conhecimento, é cultura.





**A NOVA
META É
PROCURAR
NOVOS
INVESTI-
MENTOS
DE COMO
EMPREGAR
OUTROS
JOVENS**
— AFIRMA SAUDA
ABDUL

Inovadora Tecnológica de Cabo Delgado

Sauda Abdul é uma jovem que ambiciona aumentar a produtividade de insecticida e procura novas maneiras de empregar outros jovens. Vivia num bairro muito pobre e as pessoas passavam muita fome, e mesmo sendo agricultores não tinham condições de melhorar a sua produção. Na altura, foi procurar maneiras de tentar ajudar a sua comunidade. Durante muito tempo foi pesquisando até chegar a uma certa fórmula, que foi a insecticida ecológica, que além de ajudar no aumento da produção, também, vai ajudar na diminuição da desnutrição crónica não só no seu bairro, mas também a todo o país a partir do aumento da produção agrícola.



“Para inovar, usei produtos ecológicos de muito fácil acesso, como o alho, a cebola, o álcool. Mas, uma vez que, às vezes, lá nas zonas rurais é muito difícil encontrar álcool etílico, tive que usar aquela aguardente que costuma ser produzida lá, e também usei o detergente líquido, já que lá é difícil encontrar, tive que usar o sabão em barra ou qualquer tipo de detergentes”, explicou.

Sauda Abdul é uma jovem multifacetada e para difundir mais o seu empreendimento tem feito matérias e difunde, mas através da Rádio e Televisão locais. Entretanto, a sua nova meta é aumentar mais audiência e ter mais pessoas que a conheçam e a façam mais entrevistas.

A sua maior motivação para concorrer ao Prémio Jovem Criativo foi tentar procurar novos desafios, e tentar melhorar como profissional, e mesmo que sendo jovem, incentivar outros jovens a seguir o mesmo exemplo.

“Eu investi o meu Prémio e com esse investimento, acredito que vai ajudar-me a fazer a faculdade, alíás, está a ajudar-me. O objectivo agora, ou seja, a nova meta é tentar procurar novos investimentos de como empregar outros jovens”

Sauda Abdul fez saber à Revista PRÉMIO JOVEM CRIATIVO que sente-se satisfeita por ter participado na Gala de premiação da edição 2020 e por ter ganho um prémio. ‘Considerando que, também, além de poder conhecer o Presidente da República, **Filipe Jacinto Nyusi**, ao vivo, eu fiz novas amizades. Foram momentos brilhantes’, expressou.

“Eu só queria dizer aos jovens que nós temos que acordar, o país não vai desenvolver connosco nas camas. Nós temos que acordar para a vida, procurar novas formas de melhorar o nosso país, de desenvolver o nosso país, não só esperar que os outros façam. Nós mesmos é que temos que fazer. Nós somos o futuro do amanhã”.



**“A MINHA MAIOR AMBIÇÃO
É MUDAR O MUNDO”** —AFIRMA
DIOL SULVAI

Inovador Tecnológico da Província de Maputo

D IOL SULVAI, desde pequeno, sempre gostou de criar coisas. Coisas que possam ajudar a sociedade. Facilitar, ajudar a levar o mundo para a frente. Então, aquele projecto apresentado no concurso Prémio Jovem Criativo foi só um início para ter uma visão geral sobre o mundo das tecnologias e inovação, então aquele projecto foi como uma iniciativa, um começo.

“Na verdade foi investigação, procurar mais conhecimento sobre as áreas que você gosta. Por exemplo, como eu gosto de tecnologia procurei na *Internet*, estudei, li sobre esse tipo de coisas para poder concretizar esse meu projecto”, esclareceu.

Diol Sulvai explicou à nossa Revista que é verdade que as condições financeiras dificultam muito para um jovem aceitar desafios como o Prémio Jovem Criativo. Alguns têm mais oportunidades que os outros, mais vantagens que os outros, mas se você focar-se naquilo que quer, naquilo que é transformar as coisas, você sempre vai conseguir.

“Fiquei muito feliz pelo Prémio. Aquilo foi como se fosse uma Gasolina para que eu começasse a inovar mais, a ensaiar mais projectos, para projectos mais físicos, projectos para serem implementados na sociedade. Aquele momento de estar com grandes figuras do nosso país, foi muito maravilhoso para mim”

Diol Sulvai não se conforma com as lamentações vindas de muitos cantos onde esteja a juventude. Para o inovador, muitas pessoas que inovaram, muitas pessoas que criaram maravilhas não perderam tempo a lamentar, a reclamar. Muitas dessas pessoas tentaram ver os problemas e solucioná-los, e isso é o que fez o mundo crescer, o mundo evoluir, então, se por exemplo 30% ou 50% mesmo 20% dos jovens ou das pessoas aqui em Moçambique, em vez de estarem a reclamar, lamentar, independentemente da sua condição financeira, devem procurar ver primeiro os problemas da sua comunidade, e passar para o nível provincial, tentar resolvê-los e acredita que Moçambique daria grandes passos em frente.

“Depois de eu ter passado do Prémio Jovem Criativo na área de inovação, eu penso em criar grupos, para dar palestras, dar informações, expandir ideias para eles. Incentivar muitos jovens, mostrar-lhes o caminho, mostrar que é possível inovar sem muitos recursos, basta focar-se”.

“USEI RECURSOS CASEIROS, USEI MADEIRA, ESTRAGUEI UMA BICICLETA PRACTICAMENTE NOVA PARA CONSTRUIR O MEU PROJECTO DE IRRIGAÇÃO” –EXPLICA

HAMIDO AIUBA

Inovador Tecnológico da Província de Nampula

HAMIDO AIUBA é um jovem estudante universitário que frequenta o curso de física maior de energias renováveis. Ao longo do curso viu diversas cadeiras inerentes à biomassa, energia eólica, energia fotovoltaica e hídrica. Então, os docentes que tinha, especificamente para a energia eólica, proporcionaram-lhe uma oportunidade de mostrar, de forma caseira, a construção de certos aerogeradores de tal forma que conseguiriam gerar energia a partir do vento. A partir dali, Amido teve curiosidade de iniciar já com aquele seu projecto de Irrigação.



“Eu estou numa zona produtiva. Na verdade, a minha motivação vem da existência de certos agricultores que usam regadores rudimentares para providenciar a prática de irrigação das suas culturas agrícolas. E, actualmente, como nós estamos em vias de deixar de usar energias não renováveis, neste caso estou a referir-me a motobombas, então com a implementação do meu sistema poderia facilitar e provar a esses agricultores que o vento é um recurso muito importante que nos pode ajudar a extrair água a partir da sua força”, explicou.

Amido Aiuba fez saber à nossa Revista que na verdade esses agricultores de pequena escala costumam trabalhar das 5 até às 12 horas, gastam muito tempo para irrigar as suas culturas agrícolas, com a

implementação do seu sistema de irrigação, **‘nós colocaríamos de forma automática um tanque a uma determinada altura, uma torneira, e montaríamos tubulações que fariam diversas distribuições para os súrculos que estiverem numa certa horta, daí a distribuição de água seria de forma automática para além de usar regadores rudimentares’**, esclarece.





Usei recursos caseiros, madeira, estraguei uma bicicleta praticamente nova, paguei mestres, usei alguns ferros para reforçar a torre. E como se não bastasse, no sítio não foi possível instalar o sistema, usei uma alternativa: um tanque a substituir como se fosse meu poço, usei uma bomba de mota para substituir uma bomba que seria essencial para o funcionamento desse mesmo sistema. Inovei mesmo.

“O Prémio Jovem Criativo, para mim, criou uma oportunidade, eu não esperava que aquilo devia acontecer. Que aquilo que eu fiz, é uma coisa que poderia ajudar a resolver os problemas que a sociedade enfrenta. Como se não bastasse, sou estudante universitário, órfão de pai e mãe, só tenho irmãos que estão a direccionar-me como se fossem meus pais e com aquele Prémio, eu nunca tive na vida, quando o recebi chamei-os e dei o que eu consegui”, expressou.

O meu sentimento, agora posso dizer que é de gratidão. Mostrarmos que nós moçambicanos temos capacidade de fazer algo. Parafraseando o que disse o Chefe de Estado, Filipe Nyusi, naquela Gala de Premiação, eu diria que os jovens devem ser protagonistas de inovação tecnológica, sobretudo na área da agricultura com vista a termos maior produção no nosso país.

CDM

CERVEJAS DE MOÇAMBIQUE

Subsidiária da
ABInBev





“PRIMEIRO, EU NÃO INSCREVI AQUELA MINHA INOVAÇÃO, EU TINHA MEDO DE ENTRAR COM ELA PRESO” —REVELOU FIDEL WAPINGA

Inovador Tecnológico da Província da Zambézia

FIDEL WAPINGA é um jovem apaixonado pelas tecnologias de comunicação. A sua ideia de inovar surgiu porque em 2000 houve uma tragédia de cheias no distrito de Derre, na Zambézia. Em Derre há dois bairros subdivididos, um é São Tomé e outro é Kazua, onde há uma ponte grande. Em São Tomé houve problemas de comunicação e não sabiam como as populações de Kazua estavam e naquele momento não havia rede, também. Dali, quando aquilo aconteceu, naquela zona morreram algumas pessoas. Foi dessa forma que em 2016 Uapinga começou a pensar em criar uma Rádio Comunitária, porque em Derre não havia nenhuma.

“Daqui comecei a inventar, inventar, inventar. Primeiro consegui só Áudio, e só espalhava o Áudio com 20 metros de alcance. Toda a gente escutava o meu Áudio com 20 metros de cobertura. Então dali comecei a lutar para a Voz. Como garantir informações?

Comecei a lutar e depois de 2 meses consegui batalhar para 50 a 80 me-tros de cobertura e dali quando consegui, não foi para 80, mas para 90 metros de alcance, e é dali que fui inscrever-me na direcção da Ciência e Tecnologia, e tive a ligação para a cidade de Quelimane”, narrou.



“Primeiro, eu não inscrevi aquela minha inovação. Eu tinha medo de entrar com ela preso. Deram-me a segunda possibilidade. Na segunda oportunidade eu tinha medo de mostrar que era inovação de uma Rádio Comunitária, porque não estava legal”

**“AGORA JÁ
ATINGE 1 KM”**

Fidel Uapinga revelou à Revista PRÉMIO JOVEM CRIATIVO que foi inscrever-se porque fez uma inovação. Apanhou uma placa de game e teve um leitor e um amplificador, e, dali compilou o material e foi-se lá inscrever. ‘Então, deram-me a segunda possibilidade. Na segunda oportunidade, eu tinha medo de mostrar que era inovação de uma Rádio Comunitária, porque não estava legal. Então quando fui mostrar-lhes, eles ficaram impressionados, admiraram como é que eu a fiz. E questionaram-me. Quando fizeste isso? Eu respondi que estava guardado em casa, dali fui apurado’, explicou.

“Primeiro, quando fui a Maputo participar numa Gala, a minha inovação não era tão poderosa assim, não levava nem 90 metros, dali quando eu voltei para Zambézia, consegui para quilómetros, **Agora já atinge 1 Km.**”

**“USEI
MATERIAIS
RECICLADOS QUE
APANHAVA,
NINGUÉM
ME ENSINOU”**

Com aquele Prémio que Fidel Uapinga teve na Gala de premiação da Edição 2020, mudou muito. Investiu na sua própria banca e na sua casa, pois esta também não estava em condições. Comprou algumas coisas para a casa e já adquiriu materiais para a sua banca, também. Mudou muita coisa mesmo e não tinha esperança disso. **‘Estou muito feliz e agradeço, também, a Deus’.**





emose
seguro com garantia

GI



GRUPO INTERMODA
DESDE 1968



ELISEU DA GRAÇA é um jovem inovador que começou a inovar em 2009. A sua primeira vez foi pela feira científica na escola. Desde lá para cá, Eliseu acabou ganhando aquela curiosidade e foi trabalhando nesta área.

“Agora, as máquinas, nós inovamos por necessidade. Às vezes nós temos necessidade de uma coisa que o mercado não nos fornece ou porque não temos condições de comprar e acabamos fazendo, nós mesmos. Geralmente é assim, mas foi diferente com as máquinas que apresentei no Prémio Jovem Criativo”, esclareceu.

A primeira coisa que Eliseu da Graça está a tentar fazer, já agora, é mesmo ampliar o seu negócio. Ampliando mais este negócio de óleo de coco vai abrindo espaço para trabalhar com mais jovens, não só, mas também, com outros que já estejam empregados de uma forma indirecta, pois eles vão fornecendo matéria-prima para a produção.

“Para ser sincero, depois de ganhar o Prémio Jovem Criativo mudei, sim. Mudei alguma coisa, numa primeira fase, o que fiz foi mesmo investir neste processo de produção de óleo de coco e uma outra parte investi, também num outro projecto que tenho de pesca, pois tenho um barco que faz à pesca linha”, expressou.

“Eu tive conhecimento do concurso ‘Prémio Jovem Criativo’ através da direcção distrital da juventude e educação”.

“Para ser sincero, depois de ganhar o Prémio Jovem Criativo mudei, sim. Mudei alguma coisa, numa primeira fase, o que fiz foi mesmo investir neste processo de produção de óleo de coco e uma outra parte investi também num outro projecto que tenho de pesca, pois tenho um barco que faz à pesca linha”, expressou.

“Para ser sincero, depois de ganhar o Prémio Jovem Criativo mudei, sim. Mudei alguma coisa, numa primeira fase, o que fiz foi mesmo investir neste processo de produção de óleo de coco e uma outra parte investi, também num outro projecto que tenho de pesca, pois tenho um barco que faz à pesca linha”, expressou.

Para Eliseu da Graça o Prémio é gratificante na medida em que é um esforço reconhecido que motiva não só a si, mas também a outros jovens que participaram daquele concurso e eles acabam vendo que afinal é possível serem reconhecidos por aquilo que fazem. É motivador.

“A PRIMEIRA COISA QUE ESTOU A TENTAR FAZER AGORA É MESMO AMPLIAR O NEGÓCIO”

—AFIRMA ELISEU DA GRAÇA

Inovador Tecnológico da Província de Inhambane



“O QUE ME MOTIVOU A EMPREENDER É TRABALHAR POR CONTA PRÓPRIA E NÃO DEPENDER DO SALÁRIO” – CONTA EUSÉBIO CHIHUNGO

Empreendedor da Província de Inhambane

EUSÉBIO CHIHUNGO conta que que a ideia de empreender surgiu há cerca de 10 anos, quando foi ter com um estofador que fazia sofás na zona. Aproximou-se e pediu para que ele o ensinasse o trabalho. Ele ensinou-o durante 3 a 4 anos depois, regressou a Maputo, então o Eusébio teve a ideia de fazer a sua própria estofaria.

“Na altura, eu não tinha um valor assim tão significativo, tinha apenas um telefone Nokia 1100. Eu vendi aquele telefone na altura por 2,500mt e comecei a trabalhar, e assim fui continuando a trabalhar e o serviço começou a dar sucesso pouco a pouco, até hoje em dia que estou a trabalhar para mim próprio”, contou.

Eusébio conta agora com uma média de 10 jovens que está a ensinar-lhes, pois ele vê nesses jovens como aqueles que vão desenvolver a zona nos próximos anos, porque eles não vão depender doutras pessoas para ter um ganha-pão. **‘Se eles aprenderem mesmo com a vontade que eu aprendi, eles serão bem-sucedidos. O meu objectivo é proporcionar aos jovens daqui da comunidade um trabalho que lhes vai dar um benefício’,** sublinhou.



“O que me motivou a empreender é trabalhar por conta própria e não depender do salário. Então eu fiquei pensando no que podia fazer para, pelo menos, ganhar um sustento além de estudar, formar-me e ter emprego, pois o Governo não tem a capacidade de empoderar todos os jovens a nível nacional. Trabalhando por conta própria, isso pensei na altura, ia ajudar-me bastante”, afirmou

Estava à espera da abertura das fronteiras para adquirir, através do valor do Prémio, mais uma máquina industrial de costura que cose duas linhas ao mesmo tempo, para obter mais qualidade da costura da mobília que faz na sua oficina de estofaria.

"Sinto-me bastante feliz e honrado neste caso, e ao mesmo tempo encorajo outros jovens. Logo que venci, mostrei aos jovens que, ao nível nacional, o Governo reconhece os empreendedores. O Governo tem essa visão de levar os empreendedores para mais além, demonstrar que os empreendedores contribuem para o desenvolvimento do nosso país. Sinto-me feliz por causa dessa parte, o Governo reconhece a nós que trabalhamos por conta própria", expressou.

**// DESDE CRIANÇA
O MEU SONHO ERA
DE TRABALHAR POR
CONTA PRÓPRIA PARA
ALÉM DE TER UM
EMPREGO QUE ME
GARANTA O SALÁRIO
NO FINAL DO MÊS //**



**“ GOSTARIA DE
TRANSFORMAR ISTO
NUMA EMPRESA BEM
GRANDE, ”**



ADMIRA AMADE é uma jovem que ficou desempregada na altura, depois de tanta tentativa, não conseguiu arranjar um trabalho. Daí começou a fazer pequenos negócios e conseguiu abrir um *Take-away*, que fazia comidas típicas da Zambézia, por encomendas.

Empreendedora da Província de Sofala



“JÁ EMPREGAMOS MAIS DE 10 JOVENS E ESTAMOS A ABRIR UMA EMPRESA QUE TEM VÁRIOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA” –REVELA ADMIRA AMADE

“Depois eu fui pensando, fui a um dos mercados da Beira, no porto e vi que não havia boas condições e a partir daí surgiu uma ideia que eu poderia fazer um Takeaway que poderia ajudar alguns funcionários que comiam em más condições. Então foi a partir dessa ideia que eu comecei a empreender”, narrou.

A autossustentabilidade falou mais alto para empreender. Admira tinha licenciatura e mestrado, mas não tinha emprego. Então foi a partir dessa ideia que ela começou a criar outras formas de ajudar outros jovens que estavam na mesma situação que ela.

‘Até hoje já empregámos mais de 10 jovens. E agora estamos a abrir uma empresa que tem vários serviços de consultoria e os outros ainda estamos no processo de inscrevê-los no INSS’, revelou.

“Nós temos uma forma para revender os nossos produtos, de uma forma mais leve. Os jovens que nós empregamos, apesar de estarem a trabalhar para nós, eles têm 10% da venda de cada produto, então, nós acabamos criando emprego e sustento para mais outros jovens. Quando compram os nossos produtos, eles podem revendê-los e é fácil. Está a sair muito bem. Estão aí a revender e nós, apesar de pagarmos um salário a eles, naqueles produtos que eles revendem, têm 10% por cada venda”, explicou.

“Foi a partir da página da **Secretaria de Estado da Juventude e Emprego** no *facebook*, que eu vi e decidi concorrer para mostrar aos outros jovens que era possível empreender”.

“TUDO FOI BEM INVESTIDO,”



A MANTEIGÁ PERFEITA PARA SEU DIA DIA



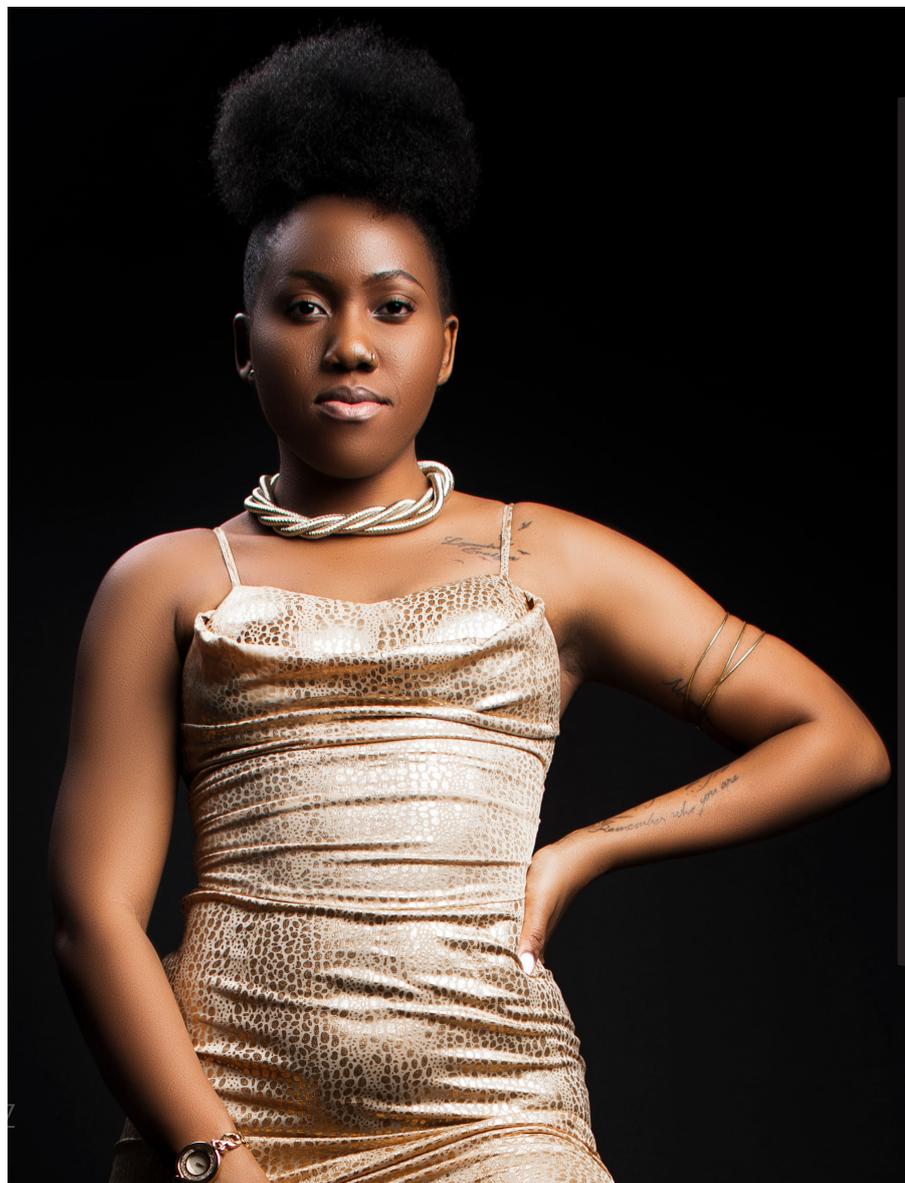
Admira Amade fez saber à nossa Revista que a sua participação no Prémio Jovem Criativo foi mesmo para incentivar os outros, porque os outros estão ali, não estão a fazer nada, porque acham que licenciatura ou fazer o nível superior é o básico, podem ficar lá a procurar emprego e ficam muito tempo a procurar. Foi mesmo para dizer que é possível.

Outrora viam uma Admira Amade que é mestre e licenciada e estava ali a lutar, também, sem vergonha, e conseguiu superar aquilo que são os obstáculos e adversidades.

“Para falar a verdade, ganhei mais segurança emocional. Eu já tinha algum respeito na minha província porque nós somos a representação em processamento dos nossos produtos em Sofala, mas **o Prémio Jovem Criativo ajudou automaticamente no reconhecimento para aqueles que não nos conheciam.** Foi incentivo muito grande, um trampolim muito grande para motivação minha pessoal e com os nossos trabalhadores. Eu já estava a organizar-me para abrir essa empresa que eu me referi. Já abrimos e estamos lá a trabalhar e o Prémio ajudou-me a comprar alguns equipamentos para aumentar os meus produtos e a facilitar no processamento. **Ajudou-me muito a trabalhar mais, dizer que é possível, o Governo moçambicano está ali para incentivar, está a lutar connosco**”, sublinhou.







VERÓNICA MANDUA é uma jovem empreendedora apaixonada por ela mesma. Desenvolveu ideias baseadas na necessidade pessoal de criar cosméticos para si.

Empreendedora da Cidade de Maputo

“FAZER COM QUE ESTA MARCA MOÇAMBICANA DE COSMÉTICOS SEJA USADA A NÍVEL INTERNACIONAL (CRESPOLÂNDIA)” —REVELA VERÓNICA MANDUA

“Inicialmente foi tudo para mim, eu sou uma pessoa extremamente alérgica. E para mim era importante buscar produtos que fossem eficazes, mas também, que tivessem essa componente leve que não agredissem tanto ao couro e nem à pele”, expressou.

Mandua assegurou que a sua linha toda de produtos e de cosméticos é totalmente funcional. O que foi despertando a necessidade do público.

“Quando saísse à rua, as pessoas perguntavam o que eu uso no meu cabelo e porque é que o meu cabelo fica Y e Z. Então surgiu com isso a ideia de fazer dinheiro com o que eu gostava de fazer e fazia. Uma coisa puxou a outra, porque a CRESPOLÂNDIA tornou-se uma marca conhecida a nível do Estado moçambicano”

A Empreendedora explicou que o seu envolvimento no Prémio Jovem Criativo começou quando o Presidente da República, Eng^o. Filipe Jacinto Nyusi efectuou uma visita à cidade de Maputo e convocou os empreendedores da cidade para um diálogo.

“Quando do lançamento do PJC, em princípio eu vi ali a abertura do concurso, ouvi etc., mas não pensei em concorrer. Quando eu estava a sair da sala do evento, uma senhora que estava lá, chamou-me e disse-me que, me viu na TV na visita do Presidente Nyusi e contou-me que as filhas usam a nossa linha de produtos. E ela incentivou-me, ela disse-me: **“tu tens que concorrer, tem tudo a ver”**. Ela é que me fez criar esta vontade de concorrer. Criei o projecto e submeti-o”, revelou Verónica Mandua.



Mandua revelou à Revista PRÉMIO JOVEM CRIATIVO que está totalmente grata. Grata porque serve de inspiração para muitas pessoas que começam a acreditar que é possível começar um negócio de zero. "Não comecei o negócio com influência. Não comecei o negócio com dinheiro dos meus pais. Não comecei o negócio porque de certa forma tinha onde recorrer. Então, acabo mostrando as pessoas que é possível nós conseguirmos abrir uma empresa. É possível nós nos estabelecermos. Que é possível o nosso negócio dar certo, desde que tenhamos foco e determinação e acreditemos naquilo que realmente nós estamos a fazer", disse.

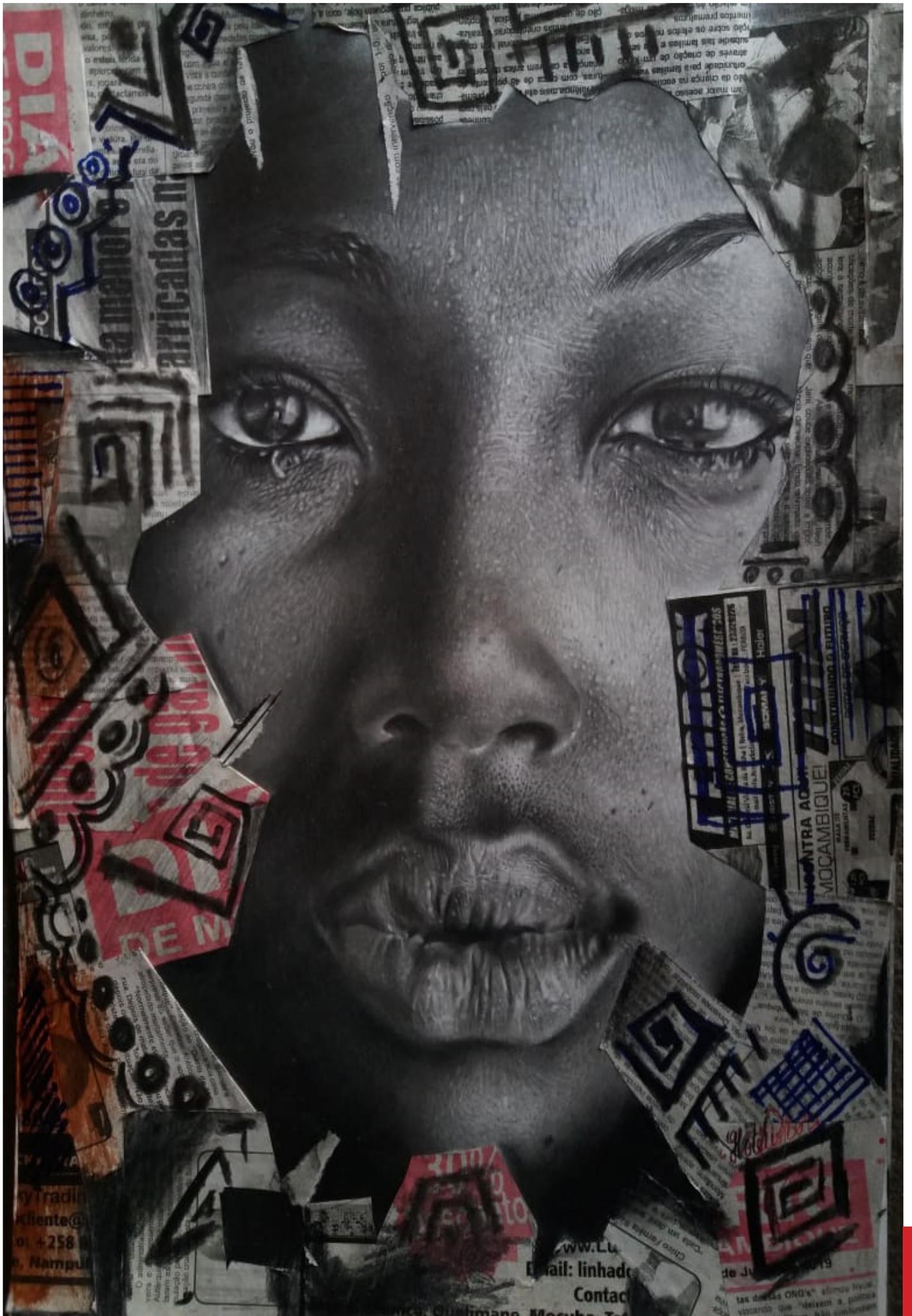
“TU TENS QUE CONCORRER. TEM TUDO A VER,”

Com o Prémio, Mandua contou que conseguiu tornar a sala de produção da CRESPOLÂNDIA num ambiente com mais qualidade. "Quando nós elaborámos o projecto, uma das coisas que nós queríamos com aquele fundo, apesar de pouco, era tornarmos a nossa Sala de produção um ambiente com mais qualidade. Conseguimos fazer boa parte disso. Infelizmente ele acabou, o Prémio, o dinheiro acabou no meio do processo, mas serviu para alavancar grande parte dele", concluiu.





© Kristin Hunt
July 2019



REGULAMENTO DO PRÉMIO JOVEM CRIATIVO

O Regulamento do Prémio Jovem Criativo foi aprovado pelo Diploma Ministerial nº 106/2014 e revisto nos termos do despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Juventude e Emprego, datado de 30 de Setembro de 2020, publicado no BR-I Série, nº187.

1.1. Objectivos

- a. Reconhecer jovens cujas acções impactam no desenvolvimento da comunidade;
- b. Promover o gosto pela livre criação no seio da juventude moçambicana;
- c. Estimular e divulgar acções de jovens nas áreas de empreendedorismo, da inovação tecnológica e da criação artística; e
- d. Criar a médio e longo prazos, uma plataforma de desenvolvimento multifacetado da juventude moçambicana.

2. BENEFICIÁRIOS

À luz do Regulamento do Prémio Jovem Criativo, no seu Artigo 4, são beneficiados jovens moçambicanos, dos 15 aos 35 anos.

3. ÁREAS A PREMIAR

O concurso premeia as seguintes áreas:

- a. **Empreendedorismo;**
- b. **Inovação tecnológica;**
- c. **Criação artística.**

Ademais, reunidas as condições necessárias para o efeito, podem igualmente ter lugar as seguintes distinções:

- a. **Prémio revelação;**
- b. **Menção honrosa.**

3.1. Especificações

Empreendedorismo - Jovem e/ou associação juvenil que se destaca na actividade económica empregando outros cidadãos e que mesmo enfrentando obstáculos com a sua imaginação e criatividade supera.

Prémio Inovação Tecnológica - Jovem e/ou associação juvenil que se destaca através do aprimoramento de um produto ou serviços por meio da criatividade na busca de soluções aos desafios impostos.

Prémio Criação Artística - Jovem e/ou associação juvenil que se destaca pela capacidade de desenvolver novas obras num determinado género artístico.

Prémio Revelação - Jovem e/ou associação juvenil promissor numa das áreas que é objecto do concurso (Empreendedorismo, Inovação Tecnológica e Criação Artística).

Menção Honrosa (Associativismo Juvenil, Voluntariado e Parceiros) - Entrega de um diploma de mérito e um troféu à entidade, singular ou colectiva que, tenha desenvolvido acções relevantes em benefício da juventude, no ano que antecede a realização do Concurso Prémio Jovem Criativo.

4. PREMIAÇÃO

Consiste no seguinte:

- i. O vencedor de cada área regulamentada recebe um valor correspondente a **29 (vinte e nove) salários mínimos, fixados para a função pública, 1 (um) computador portátil e 1 (um) certificado;** e
- ii. Igualmente pode ser reconhecido e atribuído o Prémio Revelação, correspondente a **10 (dez) salários mínimos fixados pela função pública,** ao concorrente promissor numa das áreas que são objecto do concurso.

REGULAMENTO DO PRÉMIO JOVEM CRIATIVO

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

São critérios de avaliação os seguintes :

- i. **Capacidade criativa;**
- ii. **Originalidade;**
- iii. **Qualidade;**
- iv. **Relevância social e cultural;**
- v. **Relevância económica.**

6. JÚRI

Em conformidade com o Regulamento do Prémio Jovem Criativo, em cada fase do concurso (distrital, provincial e nacional), deve ser nomeado um júri com idoneidade e domínio das áreas que são objecto de concurso, sendo que a nível:

- i. **Distrital** – o júri é nomeado pelo director distrital do serviço que superintende a área da juventude;
- ii. **Provincial** – o júri é nomeado pelo director provincial do serviço que superintende a área da juventude;
- iii. **Nacional** – o júri é nomeado pelo Secretário de Estado que superintende a área da juventude.

O júri de cada fase tem a obrigatoriedade de produzir um relatório com fundamentação clara sobre os concorrentes apurados, elencando igualmente os nomes e contactos dos membros de júri.

7. UNIVERSO DE CONCORRENTES DA VII EDIÇÃO DO PRÉMIO JOVEM CRIATIVO 2021

Está prevista a participação de 2.415 concorrentes (15 por Distrito) na fase distrital do concurso; 483 na fase provincial (3 apurados por Distrito) e 165 na fase nacional (15 apurados por Província), conforme a tabela abaixo.

8. CANDIDATURA E FASES DE APURAMENTO

8.1. Composição do *dossier* de Candidatura dos Concorrentes

- a. Cada concorrente deve submeter a sua proposta para uma das áreas do concurso;
- b. As propostas devem ser entregues em envelope fechado nos serviços distritais que superintendem a área da juventude com a seguinte inscrição: "VII Edição do Prémio Jovem Criativo";
- c. No interior do envelope deve constar:
 - i. **A ficha de candidatura,**
 - ii. **A ficha técnica,**
 - iii. **Imagens ilustrativas do objecto criado,**
 - iv. **Um vídeo de um minuto resumindo o objecto criado gravado em *flash* e disco,**
 - v. **A ficha técnica e as imagens ilustrativas e descritivas constituem objecto de avaliação.**

8.2. Fases de Candidatura

O Prémio Jovem Criativo compreende três fases de apuramento, nomeadamente:

i. **Distrital.**

A Fase Distrital decorre de **03 de Maio a 12 DE Julho**, devendo obedecer os seguintes momentos:

De **03 de Maio a 4 de Junho** – submissão da candidatura em envelope fechado com o preenchimento das fichas em anexo;

De **07 a 11 de Junho** – verificação das candidaturas e organização das pastas para os membros do júri

De **14 a 24 de Junho de 2021** – realização do apuramento para a fase provincial pelo júri nomeado para o efeito conforme o Regulamento do concurso;

REGULAMENTO DO PRÉMIO JOVEM CRIATIVO

De **05 a 09 de Julho** – Realização da cerimónia de anúncio e premiação dos apurados para a fase provincial; e

De **12 de Julho** - envio de *dossiers* dos apurados dos distritos para as províncias

i. Provincial.

A Fase Provincial irá decorrer de **12 de Julho a 9 de Agosto de 2021**, devendo obedecer os seguintes momentos:

De **12 a 16 de Julho** – Verificação dos *dossiers*, correcção dos erros e organização das pastas do júri;

De **19 a 30 de Julho** – realização do apuramento para a fase nacional pelo júri nomeado para o efeito conforme o Regulamento do concurso

De **02 a 06 de Agosto** - Realização da Gala Provincial de premiação e atribuição de certificados;

De **09 de Agosto** – envio dos *dossiers* dos vencedores para o Instituto Nacional da Juventude, IP.

ii. Nacional.

A Fase Nacional irá decorrer de **09 de Agosto a 29 de Outubro de 2021**, obedecendo os seguintes momentos:

De **09 a 13 de Agosto** – recepção e verificação dos *dossiers* das províncias pelas comissões de trabalho a nível do Instituto Nacional da Juventude;

De **16 a 27 de Agosto** – correcção dos erros e falhas sobre os *dossiers* e organização de pastas para os membros do júri em coordenação com as províncias e distritos, caso se mostre necessário;

De **30 de Agosto a 17 de Setembro** – selecção dos vencedores da fase nacional pelo júri nomeado;

De **20 de Setembro** – envio dos resultados em envelope fechado para Sua Excelência Secretário de Estado da Juventude e Emprego; e

Dia **29 de Outubro de 2021** – Realização da Gala Nacional da VII Edição do Prémio Jovem Criativo 2021.

9. ENVIO DO DOSSIER AO INSTITUTO NACIONAL DA JUVENTUDE, IP

Após a realização do apuramento dos concorrentes para a fase nacional, os Serviços Provinciais da Justiça e Trabalho devem enviar para o Instituto Nacional da Juventude, os seguintes documentos:

- a. Envelope fechado de cada concorrente apurado para a fase nacional com o seguinte conteúdo:
 - i. A ficha de candidatura,
 - ii. A ficha técnica,
 - iii. Imagens ilustrativas do objecto criado,
 - iv. Um vídeo de um minuto resumindo o objecto criado gravado em *flash* e disco.
- b. Relação dos relatórios do júri de cada distrito que compõe a província;
- c. Relatório do júri provincial com clareza sobre a fundamentação para o apuramento dos concorrentes à fase nacional, com os nomes e contactos dos membros de júri.





Barba e Sobrancelha





JUVENTUDE, NOSSA AGENDA